



LABORATÓRIO DA CIDADE

ATA PÓS-EVENTO

IX FÓRUM DA CIDADE 2019

Fortaleza, 30 de setembro de 2019

Horário: 9h às 12h

Local: Auditório da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente – Seuma, Avenida Deputado Paulino Rocha, 1343 – Cajazeiras.

Realizado no vinte e sete de setembro, o IX Fórum da Cidade ocorreu de maneira especial em conjunto com outro evento recorrente da Secretaria, o Fórum da Agenda 21. Ambos no Auditório da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente – Seuma, com o tema: “Plano Municipal de Caminhabilidade de Fortaleza - PMCFFor” e como esta iniciativa pode nortear, e influenciar, diretamente na vida dos cidadãos fortalezenses.

As apresentações feitas durante o Fórum tiveram o objetivo de apresentar aos presentes toda a discussão em torno do Plano de Caminhabilidade do município e como questões externas, como os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), das Organizações das Nações Unidas (ONU), estão diretamente ligadas ao bem-estar cotidiano de cada cidadão. Para facilitar o debate, dois painéis dividiram o evento afim de trazer discussões externas ao Plano e sobre a temática propriamente dita.

O primeiro painel foi apresentado por Isabelly Egot, coordenadora do Laboratório da Cidade Sustentável – LabCidade (Seuma), com a temática: “A caminhabilidade como meio para atingir a Agenda 2030”, onde um breve histórico sobre as Metas do Milênio foi apresentado. Em seguida, comentou-se em como estas metas, após reunião com os mais de 180 países membros da ONU, tornaram-se o que conhecemos hoje como as ODS.

Dando continuidade, Isabelly trouxe à discussão qual a relação entre as ODS e a Caminhabilidade, relacionando-o com a Terceira Conferência das Nações Unidas sobre Moradia e Desenvolvimento Urbano Sustentável, a ONU-HABITAT III, em Quito, realizada no ano de 2016.





Para finalizar o primeiro momento de exposições a facilitadora aproveitou para explicar aos presentes com quais dos 17 ODS o Plano Municipal de Caminhabilidade de Fortaleza contribui. Os pontos abordados foram “Saúde e bem-estar - ODS 3”, “Cidades e Comunidades Sustentáveis - ODS 11” e “Parcerias e Meios de Implementação - ODS 17”.

O segundo painel foi apresentado por Cassia Liliane e Lara Barroso, respectivamente gerente e articuladora da Célula de Sustentabilidade e Mudanças Climáticas (Ceclima), da Coordenadoria de Políticas Ambientais – CPA, (Seuma), com o tema: “Plano Municipal de Caminhabilidade de Fortaleza – PMCFFor”.

Cassia iniciou explicando que desde sua idealização, ainda em 2017, o PMCFFor tem como princípio contribuir na qualificação das calçadas, tornando-as acessíveis. Ampliando assim a atratividade pelo deslocamento a pé, garantindo a completude nos bairros, garantindo a acessibilidade aos parques e praças, priorizando o pedestre e elevando a segurança nas travessias para a construção de uma Fortaleza mais acessível, compartilhada e gentil.

Em seguida foi exibido aos presentes a Portaria N°53/2019 sobre a composição da Rede Interdisciplinar e Intersetorial para operacionalização do PMCFFor. Segundo Cassia apresentou, a rede conta com a participação de 56 integrantes, de 23 instituições, compondo cinco Grupos de Trabalhos específicos, que atuam separadamente, mas não independentes.

Dando continuidade ao debate, Lara apresentou a estratégia macro do PMCFFor acompanhado da missão, visão e valores do Plano, além dos objetivos, que vão desde elaborar o diagnóstico e as diretrizes de caminhabilidade para a cidade, por meio de documento legal que determine critérios a serem seguidos para tornar os espaços públicos acessíveis aos seus usuários; até seu serviço de parâmetro para toda e qualquer intervenção futura no espaço urbano municipal.

Após a apresentação dos painéis iniciou-se a participação dos presentes com dúvidas sobre o próprio Plano, sua relação com a cidade de Fortaleza e como estas ações podem impactar diretamente na vida do cidadão de diversas maneiras.



Alguns questionamentos sobre à educação ambiental cidadã foram levantadas referentes ao Plano no primeiro momento das dúvidas. Como por exemplo, se em sua elaboração pensou-se em casos de como conscientizar a população que o descarte correto de resíduos está diretamente ligado a caminhabilidade de ruas e calçadas de Fortaleza. Questionamentos sobre a segurança nas vias, tanto no âmbito de segurança viária de quem se locomove por calçadas e ruas, quanto por periculosidade de espaços públicos, também encontraram espaço para discussão.

Como respostas preliminares aos primeiros questionamentos, foi explicado que ações de educação ambiental, são um trabalho desenvolvido continuamente pela secretaria, através de programas especiais, como os disponibilizados pela Célula de Educação Ambiental – Ceam, (Seuma), e que constituem parte da responsabilidade compartilhada da cidade com os cidadãos.

Em relação à segurança nas vias, mostrou-se que ao caminhar e ocupar a cidade como um todo, o cidadão auxilia o poder público a identificar onde são as áreas que necessitam de mais atenção tanto em relação à segurança policial, quanto a melhorias nas garantias de se locomover com segurança por espaços sinalizados e adequados para o transporte. Logo, com o alto fluxo de pedestres em um determinado local mais visibilidade aquela região obterá, melhorando suas condições de caminhabilidade.

A forma de fiscalização das calçadas também foi um ponto abordado. Questionou-se como a prefeitura faria para aumentar o rigor na inspeção por toda a cidade. Como resposta, a equipe técnica explicou que todo esse processo é feito pela Agência de Fiscalização do Município – Agefis, responsável por checar as denúncias e aplicar as multas, dependendo de cada situação registrada.

Durante às dúvidas, algumas de sugestões também foram abordadas pelos presentes, como a do IPTU verde, atividade já em prática em alguns municípios brasileiros que concede descontos aos cidadãos como forma de estímulo para regularização de espaços como as calçadas.



No fim das apresentações, o público presente parabenizou pela ação conjunta dos eventos que buscou debater de maneira clara e coesa um Plano inédito em todo território nacional, cheio de desafios, mas com um futuro promissor.

Desta forma, o evento mostrou-se de grande relevância em diversos aspectos, dentre eles podemos destacar o comprometimento com o cidadão e a cidade no exercício de demonstrar que novas soluções podem surgir para melhorar a qualidade de vida nos ambientes.

Logo, fica aqui registrada a importância de eventos de integração e acolhimento ao cidadão em seus anseios para o melhoramento dos serviços prestados pelo Poder Público, tornando-o cada vez mais inclusivo e participativo.

Coordenadoria Laboratório da Cidade Sustentável - LAB CIDADE
Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente - Seuma

